

ISOLAMENTO DO AGENTE CAUSAL DA MALFORMAÇÃO VEGETATIVA EM MANGUEIRA NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO. TAVARES, S.C.C. de H.; LIMA, J.A.S. (EMBRAPA-CPATSA, C.P. 23, 56.300-000, Petrolina-PE). Isolation of causal agent of vegetative malformation in the region São Francisco "Submédio".

Entre as doenças da mangueira que afetam diretamente e em proporções significativas a produtividade dessa cultura, tem-se a malformação (embonecamento floral e vegetativo). Levantamento fitossanitário realizado no Submédio São Francisco no ano de 1996, revela sua ocorrência em aproximadamente 30% das áreas implantadas da região em níveis de até 100% das plantas de pomar comercial. Visando identificar o agente causal, inflorescências apresentando sintomas de compactação de flores estéreis, foram analisadas em laboratório. Devida a dificuldade encontrada no isolamento do agente patogênico, As amostras foram submetidas aos seguintes tratamentos: 1) previamente desinfestadas com hipoclorito de sódio (1:3) e imersas em ADE (água destilada esterelizada) durante 2 min., a qual foi tida como "suspensão" para plaqueamento nas concentrações de 10^{-1} , 10^{-2} , 10^{-3} e 10^{-4} ; 2) plaqueamento da "suspensão", sem prévia desinfestação das inflorescências, nas mesmas concentrações; 3) isolamento da gema floral, gema do raqui, raqui e flor em BDA. Após quatro dias de incubação ocorreu crescimento do patógeno, nos tratamentos onde a inflorescência foi previamente desinfestada na concentração de 10^{-2} e no isolamento da raqui. As colônias foram observadas ao microscópio e identificadas com base na morfologia dos conídios em *Fusarium* spp., agente mencionado em vários países como causador desta doença.